



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra

22 de março de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo



5º Domingo da Quaresma

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança!

3. Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, das garras do opressor e do malvado! Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude!

(L.: Rita de Cássia Ely; M.: André Zamur)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R.** Amém.

M. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, vivemos hoje o Quinto Domingo da Quaresma. Junto com Marta e Maria, fazemos a nossa adesão e a nossa profissão de fé em Jesus

— Ressurreição e Vida —, aquele que, por sua Morte e Ressurreição, nos tirou das garras da morte, assim como fez com Lázaro. Celebremos este Dia do Senhor.

5. ATO PENITENCIAL

M. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

M. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **R.** Amém.

(Omite-se o Glória)

6. COLETA

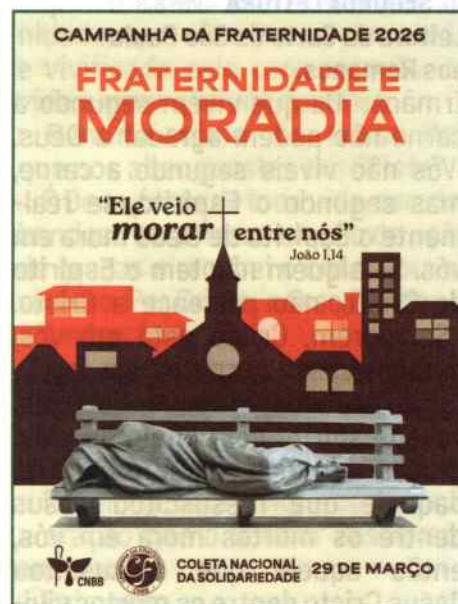
M. Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



7. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Espírito de Deus, toma conta de nós, toma conta de nós. Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de nós.



8. PRIMEIRA LEITURA - Ez 37,12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel.

12 Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; **13** e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. **14** Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL - Sl 129(130)

R. No Senhor, toda graça e redenção!



1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, */ **2** escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos */ ao clamor da minha prece! **R.**

2. Se levardes em conta nossas faltas, */ quem haverá de subsistir?/

4 Mas em vós se encontra o perdão, */ eu vos temo e em vós espero. **R.**

3. ⁵No Senhor ponho a minha esperança, */ espero em sua palavra./
⁶A minh'alma espera no Senhor */ mais que o vigia pela aurora.

R. No Senhor, toda graça e redenção!

4. ⁷Espera Israel pelo Senhor, */ mais que o vigia pela aurora!/ Pois no Senhor se encontra toda graça */ e copiosa redenção. R.

10. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,8-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 11,25a.26

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

V. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente. R.

12. EVANGELHO - Jo 11,1-45 (mais longo)

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ²Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus

seja glorificado por ela". ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia". ⁸Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há poucos os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?".

⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". ¹¹Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". ¹²Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele". ¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.

¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". ²³Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?".

²⁷Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸Depois de ter dito

isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". ³³Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴e perguntou: "Onde o colocastes?". Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!". ³⁷Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?". ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: "Tirai a pedra!". Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?". ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!". ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. ⁴⁵Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!". Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 27)

M. Irmãos e irmãs, aproximando-se as festas pascaís, desejamos caminhar com perseverança e alegria, celebrando a vida que provém de Deus, apresentemos as nossas preces, rezando:

R. Ó Senhor, sede atento à nossa prece.



1. Pela Igreja, comprometida com o anúncio da vitória de Cristo sobre a morte, para que possa, envolvida pela graça do Espírito Santo, continuar realizando sua missão junto aos mais necessitados e excluídos, rezemos.

2. Por todos os que sofrem com a fome, com as guerras, com a falta de moradia, de trabalho e têm sua dignidade ferida, para que as práticas quaresmais nos levem a estar próximos deles, com gestos de transformação da realidade em que vivem, rezemos.

3. Por toda a nossa comunidade eclesial, para que possa ajudar a tantos que sofrem com a perda de seus entes queridos, para que, no encontro comunitário, renovem suas convicções em torno da ressurreição, rezemos.

4. Pelo(s) catecúmeno(s), que, celebrando estes últimos passos em direção às festas pascaís, acolha(m) conscientemente os sinais de vida que brotam do anúncio da Palavra e do testemunho da comunidade reunida, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

5. Para que a Campanha da Fraternidade 2026 possa suscitar debates e ações em diversas instâncias, principalmente na sociedade em geral, buscando soluções para a situação habitacional em nosso país, rezemos.

M. Deus da vida, que, celebrando a ressurreição de Lázaro, possamos renovar nossa fé na Ressurreição e, assim, testemunhar os frutos da vida nova, manifestada pelo vosso Filho, o Cristo, Ele, que convosco vive e reina para sempre. R. Amém.

(Oração da CF 2026, p. 4)

16. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, no lugar colocarei novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito. Amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor, vos tirarei; qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.

(L. e M.: José Alves)

AÇÃO DE GRAÇAS



17. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Louvemos ao Deus da vida, que renova a humanidade pela Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, o Vencedor da morte.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor Pai santo, fonte de amor e de vida. Vós nos criastes pelo fruto do vosso amor e, pelo vosso Filho, Jesus Cristo, nos renovastes e nos redimistes.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Verdadeiro Homem, Jesus chorou a morte do amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, Ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios, Ele nos eleva ao Reino da vida nova.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Nós vos imploramos, com toda humildade: infundi a força do vosso Espírito Santo sobre esta comunidade, que deseja ser renovada e vivificada pela comunicação de vida e amor que vós nos dais.

R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

M. Ó Deus, fonte de toda vida, escutai bondoso esta nossa oração de ação de graças e recebei o nosso louvor sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

18. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

20. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cuja Palavra escutamos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

21. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

22. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

23. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

24. CANTO DE COMUNHÃO

R. Quem vive e crê em mim, nos diz Cristo, Senhor, não, não morrerá jamais. Eu creio que és o Cristo, o Filho do Deus vivo ao mundo enviado.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(V. (refrão): Pe. Danilo César e Ir. Penha Carpanedo | V. (estrofes): Pe. Jocy Rodrigues

| M. (refrão): Pe. José Weber | M. (estrofes): Eurivaldo Ferreira)

(Momento de silêncio)

25. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



26. BREVES AVISOS (caso necessário)

27. BÊNÇÃO FINAL (Oração sobre o povo)

M. Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram

Leituras da Semana (5ª Semana da Quaresma)

Seg.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve 13,41c-62; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 4a); Jo 8,1-11

Ter.: Nm 21,4-9; Sl 101(102),2-3.16-18.19-21 (R. 2); Jo 8,21-30

Qua.: Anunciação do Senhor, solenidade – Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10,11 (R. 8a.9a); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Paulo Augusto Cruz
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

28. CANTO FINAL - Hino Oficial da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

R. “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça, a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

(L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor, cantando:

R. Salve, Mãe de misericórdia! Mãe de amor, de graça e perdão. Dos cativos, esperança e guia. Dá-nos, Mãe, tua bênção. Ô Maria, ô Maria, Mãe de Misericórdia.

(L.: Fr. Telles Ramon | M.: Ir. Miria T. Kolling)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém.

Qui.: Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59

Sex.: Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42

Sáb.: Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Jo 11,45-56

Dom.: Domingo de Ramos da Paixão do Senhor – Is 50,4-7;

Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27.66 ou mais breve 26,11-54

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br